

# BOA NOVA



**Publicação:**

Paróquia  
Santíssima Trindade

Edição: 143 Ano: 13 Fevereiro de 2020

[www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)

[youtube.com/c/parsantissima](https://youtube.com/c/parsantissima)

[twitter.com/parsantissima](https://twitter.com/parsantissima)

[facebook.com/parsantissima](https://facebook.com/parsantissima)

[instagram.com/parsantissima](https://instagram.com/parsantissima)

Mensagens que Geram Vida



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020**

*pág. 04*

- página 05 -

**SÃO BRÁS  
FÉ E RAZÃO**

- página 06 -

**SER CATEQUISTA**

- página 08 -

**ACONTECEU  
NA  
COMUNIDADE**



## EDITORIAL

Olá, povo amado de Deus! É com muita alegria que estamos novamente aqui juntos. Que bênção podermos contar com vocês, queridos leitores e paroquianos.

Todo mês, a PASCOM (Pastoral da Comunicação) prepara com muito apreço para vocês matérias importantíssimas de evangelização, e contamos com a sua colaboração e ajuda para que este material seja distribuído com muito carinho. Por isso, leve o informativo para seus vizinhos, parentes, e você estará fazendo parte desta pastoral.

Até o próximo mês se Deus quiser, e que Deus os guarde na palma de Suas mãos.



## EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h  
Sábado 8h às 12h

### MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz)

Quarta: Missa com novena às 19h (Matriz)

Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h

Quinta: Adoração Eucarística a partir das 9h, com Missa às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz)

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)

Às 9h (Comunidade Santos Inocentes)

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: [pasantissimatrindade@yahoo.com.br](mailto:pasantissimatrindade@yahoo.com.br)

Telefone: (41) 3266 - 0796

WhatsApp: (41) 9 9263 - 4499

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250  
Matriz: Paróquia Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

## PALAVRA DO CLERO

### Caminhar, cuidar e amar!

Tempo correndo, pessoas que passam, pessoas que ficam, pessoas que novamente precisam sair de seus locais, de suas moradias para acharem locais que deem segurança, oportunidade de vida, de ser gente!

Pensando nesta reflexão mensal me veio à lembrança a intenção do Apostolado da Oração para este mês, que fala sobre os migrantes: pessoas que não podem, ou não conseguem permanecer em seus locais de origem, por vários motivos, mas dentre todos os motivos plausíveis (guerras, fome, êxodo rural, perseguição religiosa, etc.) nos parece que o que impele os migrantes é a ganância e o egoísmo daqueles que detêm alguma forma de poder, colocando uma imensa massa humana, os migrantes, em constante movimento. Poder, econômico, político, etc., que “se não é serviço, é diabólico” (Leonardo Boff).

Por outro lado, temos o privilégio de sermos cristãos e cristãs, que devem acolher todas as pessoas, pois nós mesmos já estivemos andando de lá para cá, de cá para lá, de alguma forma somos eternos migrantes, já estivemos em terras estranhas, quer geograficamente ou existencialmente.

Acolher é fazer o que Jesus sempre fez. A consciência de que somos da família do Patriarca Abraão, que foi migrante no Egito, estrangeiro em uma terra que não era sua (cf. Êx 23,9; Lv 19,34; Dt 10,19), que não temos aqui morada fixa (cf. Hb 13,14). Através da acolhida, boa acolhida, muitas pessoas chegam e permanecem na Igreja, em nossa Paróquia Santíssima Trindade. Lembrei-me do Santuário Nacional de Aparecida, onde nos veículos que prestam serviço dentro do Santuário tem uma frase que diz “Acolher bem também é evangelizar”.

Acolher é cuidar. Neste ano teremos a Campanha da Fraternidade que vem com o tema “Fraternidade e vida: dom e compromisso” e com o lema do bom samaritano: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34). Somos todos peregrinos, migrantes, cuidemos uns dos outros, pois nosso Deus, Uno-Trino, cuida de todos e todas. Deixemo-nos ser cuidados por Deus através dos irmãos e irmãs, cuidemos de nossos irmãos e irmãs, principalmente os mais necessitados. “Tu te tornas eternamente responsável por tudo aquilo que cativas!” (Antoine de Saint Exupéry, no livro “O Pequeno Príncipe”).

As bênçãos da Providência Divina desçam sobre todas as famílias de nossa comunidade paroquial, de nossa arquidiocese, do mundo!



Diác. Joaquim Cardoso de Oliveira



## AGENDA PASTORAL PAROQUIAL

### SEGUNDA-FEIRA

19h30 - Reunião de Ministros da Palavra

### TERÇA-FEIRA

15h - Legião de Maria N. Sra. do Santíssimo Rosário (Capela)

### QUARTA-FEIRA

14h30 - Terço Mariano  
15h - Novena Nossa Senhora Perpétuo Socorro  
15h40 - Legião de Maria Nossa Senhora Rainha da Paz (salão paroquial)

### QUINTA-FEIRA

9h às 17h - Bazar social  
9h às 19h - Adoração Eucarística  
15h - Legião de Maria Nossa Senhora Porta do Céu (salão paroquial)  
19h30 - Escola da Fé

### SÁBADO

8h - Cenáculo de Maria  
10h - Infância Missionária  
9h e 15h - Catequese  
10h - Encontro de Coroinhas  
16h30 - Mães Que Oram pelos Filhos  
16h30 - Grupo de Adolescentes  
17h30 - Grupo de Jovens

### 1.º de FEVEREIRO

Não haverá catequese  
14h - Visitas missionárias  
20h - Reunião do CPP (Conselho Pastoral Paroquial)

### 3 de FEVEREIRO

19h - Missa com Bênção de São Brás para a garganta

### 8 de FEVEREIRO

Não haverá catequese  
16h - Reunião Pastoral da Acolhida  
20h - Reunião de MESC's

### 15 de FEVEREIRO

Não haverá catequese  
8h às 11h30 - Formação litúrgica (Cenáculo arquidiocesano)  
15h - Retiro de lideranças de jovens  
20h - Reunião Pastoral do Dízimo

### 26 de FEVEREIRO

9h - Missa com imposição de Cinzas  
15h - Celebração com imposição de Cinzas  
19h - Missa com imposição de Cinzas

### 28 de FEVEREIRO

Via-sacra após a Missa

### 29 de FEVEREIRO

15h - Retorno dos encontros de Catequese  
10h - Reunião de pais de coroinhas

### 8 de MARÇO

Retiro de agentes de pastorais (inicia-se com a Missa às 7h30)

## AÇÃO SOCIAL E A CASA COMUM

Depois de refletirmos o papel da Ação Social através da Santíssima Trindade, vamos fazer uma reflexão com o auxílio da **Carta Encíclica *Laudato si'* do Papa Francisco sobre o cuidado da casa comum.**

“Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras.” Com o Cântico das criaturas, Papa Francisco nos lembra no início de sua carta que somos constituídos “pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar e a sua água vivifica-nos e restaura-nos”.

E retomando as palavras de São João Paulo II: “os cristãos, em particular, advertem que a sua tarefa no seio da criação e os seus deveres em relação à natureza e ao Criador fazem parte da sua fé”. Por isso é bom que “conheçamos melhor os compromissos ecológicos que brotam das nossas convicções”. “[...] A existência humana se baseia sobre três relações fundamentais intimamente ligadas: as relações com Deus, com o próximo e com a terra. [...] Tudo está interliga-

do. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade.”

“A situação atual do mundo, ‘gera um sentido de precariedade e insegurança, que, por sua vez, favorece formas de egoísmo coletivo’. [...] Por isso, não pensemos só na possibilidade de terríveis fenômenos climáticos ou de grandes desastres naturais, mas também nas catástrofes resultantes de crises sociais, porque a obsessão por um estilo de vida consumista, sobretudo quando poucos têm possibilidades de o manter, só poderá provocar violência e destruição recíproca.”

Diante dessa reflexão, fazemos uma retrospectiva em nossa ação de 2019. Em nossa Paróquia, conseguimos ficar sem comprar copos descartáveis; a economia financeira não chega a ser significativa, mas a da natureza, sim. Evitar o desperdício de 36 mil litros de água, equivalentes a 72 caixas d’água de 500 litros, é

um ganho inestimável para a natureza. Além da conscientização da comunidade que abraçou essa causa. Temos também a coleta de óleo de cozinha, que se descartado de maneira incorreta gera problemas em casa, pode virar um transtorno na rede de esgoto, com entupimentos, uso de produtos químicos, sem contar o custo que tudo isso gera. Para se ter uma ideia, um litro de óleo de cozinha usado pode poluir cerca de um milhão de litros de água, o que é aproximadamente consumido por uma pessoa em 14 anos. A Paróquia coletou 413 litros de óleo. Faça a conta...

Vamos repensar nossas atitudes!  
“O solo, a água, as montanhas: tudo é carícia de Deus.”

**Lúcia Bernadete Padilha**  
Colaboradora da Ação Social e membro do CAEP

FOGAÇA, J. Óleo de cozinha usado e o meio ambiente. Brasil Escola. FRANCISCO. Carta encíclica “Laudato si’”: sobre o cuidado da casa comum. [Parágrafos 1, 2, 64, 66, 84, 91, 204].

## ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

### Encontros de preparação:

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo é realizado em três (3) encontros personalizados e domiciliares. Batizados são realizados todo 4.º domingo de cada mês. Inscrições para batizado, na secretaria paroquial.

### Documentos necessários:

- \* Certidão de nascimento da criança;
- \* Endereço completo dos pais;
- \* Comprovante do curso de preparação dos pais e padrinhos;
- \* Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- \* Lembrança da 1.ª Eucaristia e Crisma de pais e padrinhos.



## CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Caríssimos irmãos e irmãs, desde o ano de 1964 a Campanha da Fraternidade é um modo privilegiado pelo qual a Igreja no Brasil vivencia a Quaresma, tempo favorável para sairmos de nossa alienação existencial causada pelo pecado. Tempo de abertura ao mistério da dor do Crucificado que vence a morte, nos deixando ser conduzidos à graça da vida plena, que é o encontro com Deus e a aceitação de sua vontade salvífica, tendo como motor pedagógico o método “Ver, Julgar e Agir”, que, à luz da Palavra de Deus, auxilia na compreensão crítica e concreta da realidade, o questionamento dessa realidade e as decisões a serem tomadas conforme as exigências do Projeto de Deus de não separar a conversão do serviço aos irmãos e irmãs, à sociedade e ao planeta, nossa Casa Comum.

Diante das diversas formas de violência que ultrajam e impedem a vida, a **Campanha da Fraternidade de 2020** traz como tema: “**Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso**” e o lema: “**Viu, sentiu compaixão e cuidou dele**” (Lc 10,33-34), nos convidando a olhar de modo mais atento e detalhado para a vida, como um clamor que brota de tantos corações que sofrem a insuficiência de ações efetivas para a superação dos problemas reais e concretos em nosso país e fora dele.

A VIDA é o gesto concreto do grande amor de Deus, mas não estamos cuidando como deveríamos desse amoroso presente divino, chegando ao ponto que até mesmo a nossa condição humana está esbarrando em angustiantes indagações: *O que aconteceu conosco? O que vem ocorrendo com a humanidade, que, embora percebendo o aumento dos números de sofrimentos, parece não mais sensibilizar-se com eles? Teríamos deixado se*

*perder o sentido mais profundo da vida? Diante, por exemplo, de concepções de felicidade individualista e consumista, não estaríamos nos esquecendo do significado maior da existência? Por que vemos crescer tantas formas de violência, agressividade e destruição? Perdemos, de fato, o valor da fraternidade?*

Perante tantas questões desesperadoras, a Campanha da Fraternidade-2020 nos convoca a refletir sobre o sentido mais profundo da vida e a encontrar meios para que esse sentido seja fortalecido e até mesmo reencontrado, impelindo-nos a um olhar transversal sobre as diversas realidades e nos interpelando a respeito do sentido que estamos dando à vida nas suas diversas dimensões – pessoal, comunitária, social e ecológica – para vencer a globalização da indiferença.

Com tudo isso, o tema da Campanha também traz consigo a presença inspiradora de Santa Dulce dos Pobres, mulher frágil no corpo, mas uma fortaleza peregrinante pelas terras de Salvador-BA, sendo testemunho irrefutável de que a vida é dom e compromisso; e o lema toma como referência a parábola do Bom Samaritano (Lc 10,25-37), que movido pela compaixão, cuida do homem caído à beira da estrada e toma providências para que seja assistido adequadamente durante a recuperação de seus ferimentos. A provocação feita a todos nós pela Campanha da Fraternidade é justamente esta: que sejamos capazes de sentir compaixão. Compadecer-se e tomar uma atitude de cuidar do outro é a chave da obediência à vontade de Deus, que ama toda a criação: ver – enxergar o outro; julgar – sentir a dor do outro, compadecer-se com o sofrimento do outro; agir – cuidar do outro, isso é um autêntico programa quaresmal. Em

Jesus Cristo, somos vocacionados ao intercâmbio do cuidar: cuidamos uns dos outros, cuidamos juntos da casa comum porque Deus sempre cuida de todos nós!

É urgente testemunhar e promover a solidariedade e a fraternidade entre nós, para combater nossa autossuficiência, vivendo uma conversão de verdade e buscando assumir o espírito da Quaresma com toda a sua riqueza espiritual, recuperando o valor do compromisso e redescobrimo o dom de Deus em nós.

Peçamos ao Bom Deus que cada um de nós, pessoalmente ou em pastorais, movimentos, associações, comunidades, paróquias, etc., sejamos motivados pela Campanha da Fraternidade deste ano, para viver uma verdadeira revolução do cuidado, do zelo, da preocupação mútua e, portanto, da fraternidade, abrindo o coração para o cuidado, deixando a criatividade conduzir-se pela fraternidade e pela solidariedade, superando o pecado da indiferença, reforçando a fé no Ressuscitado - Nele, com Ele e por Ele, reconstruindo laços, unindo corações e mentes para cuidar melhor de quem precisa de nós.

Enfim, não poderia deixar de citar uma das muitas frases de Santa Dulce dos Pobres: “Se Deus viesse à nossa porta, como seria recebido? Aquele que bate à nossa porta, em busca de conforto para a sua dor, para o seu sofrimento, é um outro Cristo que nos procura”.

Santa Dulce dos Pobres, o Anjo Bom do Brasil, que via, se compadecia e cuidava, intercede por nós no céu.

**Vera Martins**  
Paroquiana

Fontes de pesquisa: Texto-base CF 2020; www.cnb.org.br

## APRESENTAÇÃO DO SENHOR

A presente festa litúrgica, ainda imbuída do espírito de Natal, nos traz a apresentação do menino Jesus no Templo.

A apresentação da criança se dava no quadragésimo dia, juntamente com a apresentação da mãe, uma instituição antiquíssima.

O texto bíblico (Lv 12,1-8) recorda que, para o resgate do menino e a purificação ritual da mãe, deviam ser oferecidos um cordeiro e uma rola ou pombinho.

No caso de pessoas pobres, como Maria e José, podia ser substituído por um par de ro-

las ou pombinhos.

Na ocasião desta apresentação e purificação, um piedoso ancião profetiza o papel messiânico de Jesus, atribuindo-lhe os títulos “luz das nações” e “glória de Israel”: Ele é o salvador dos pagãos e do povo de Israel, concebido conforme a ideia de que Israel seria o centro a partir do qual brilhasse a glória para iluminar as nações.

Simeão anuncia também que a existência de Jesus será um sinal de contradição e uma espada há de atravessar o coração de Sua mãe.

Em redor Dele se manifestarão os pensamentos

profundos dos corações humanos; por causa Dele os homens hão de se dividir em prós e contras.

Peçamos a graça, nesta festa, de nos deixarmos levar pela Mãe de Deus – que também é nossa mãe – até o Coração de seu Filho Jesus. Ao apresentar Jesus no templo, Maria nos apresenta com tudo o que temos e somos.

**Gil Braz**

Coordenador do Catecumenato

Texto extraído de: <https://homilia.cancaonova.com/pb/homilia/apresentacao-do-senhor/>

**TER JÁ**  
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS  
E AUTOMOTIVAS LTDA.



**(41) 3267-7976**

Rua Terezina, 580 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

FARMÁCIAS  
**MAXIFARMA**  
O máximo em qualidade para você.

**3029-1002**

**3267-1838**

Rua Del. Leopoldo Belczak, 1609  
Capão da Imbuia

Rua dos Ferroviários, 702 - Loja 01  
Vila Oficinas



**Confeitaria**  
**Persia**

Bolos  
Salgados  
Doces

entregas a domicílio

**(41) 3266-9280 / 3365-5359**

Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas - Curitiba - PR



## SÃO BRÁS - MÉDICO E PASTOR DAS ALMAS

O dia de São Brás é comemorado no dia 3 de fevereiro. Seu nome significa “aquele que comunica” em referência à palavra de Deus. O santo nasceu na cidade de Sebaste, Armênia, no final do século III. São Brás, primeiramente, foi médico, mas entrou numa crise, não profissional, pois era bom médico e prestava um ótimo serviço à sociedade. Então, providencialmente, porque ele ia se abrindo e buscando a Deus, foi evangelizado. Não se sabe se já era batizado ou pediu a graça do Santo Batismo, mas a sua vida sofreu uma guinada. Esta mudança não foi somente no âmbito da religião, sua busca por Nosso Senhor Jesus Cristo estava ligada ao seu profissional e muitas pessoas começaram a ser evangelizadas através da busca de santidade daquele médico.

Numa outra etapa de sua vida, ele discerniu que precisava se retirar. Para ele, o retiro era permanecer no Monte Argeu, na penitência, na oração, na intercessão para que muitos en-

contrassem a verdadeira felicidade como ele a encontrou em Cristo e na Igreja. Mas, na verdade, o Senhor o estava preparando, porque, ao falecer o bispo de Sebaste, o povo, conhecendo a fama do santo eremita, foi buscá-lo para ser pastor. Ele, que vivia naquela constante renúncia, aceitou ser ordenado padre e depois bispo; não por gosto dele, mas por obediência.

São Brás viveu num tempo em que a Igreja foi duramente perseguida pelo imperador do Oriente, Licínio, que era cunhado do imperador do Ocidente, Constantino. Por motivos políticos e por ódio, Licínio começou a perseguir os cristãos, porque sabia que Constantino era a favor do Cristianismo. O prefeito de Sebaste, dentro deste contexto e querendo agradar ao imperador, por saber da fama de santidade do bispo São Brás, enviou os soldados para o Monte Argeu, lugar em que esse grande santo fez sua casa episcopal. Dali, ele governava a Igreja, embora não ficasse apenas naquele local.

São Brás foi preso e sofreu muitas chantagens para que renunciasse à fé. Mas por amor a Cristo e à Igreja, preferiu renunciar à própria vida. Em 316, foi degolado.

Conta a história que, ao se dirigir para o martírio, uma mãe apresentou-lhe uma criança de colo que estava morrendo engasgada por causa de uma espinha de peixe na garganta. Ele parou, olhou para o céu, orou e Nosso Senhor curou aquela criança.

Peçamos a intercessão do santo para que a nossa mente, a nossa garganta, o nosso coração, nossa vocação e a nossa profissão possam comunicar esse Deus, que é amor.

São Brás, rogi por nós!

**Katia Golombe**

*Membro do Movimento Mães que Oram Pelos Filhos*

Texto extraído de: <https://santo.cancaonova.com/santo/sao-bras-medico-e-pastor-das-almas>

## FÉ E RAZÃO

Fé e Razão caminham juntas, não são antagônicas. Assim escreve São João Paulo II: “A fé e a razão (fides et ratio) constituem como que duas asas pelas quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade. Foi Deus quem colocou, no coração do homem, o desejo de conhecer a verdade e, em última análise, de conhecê-Lo, para que, conhecendo-O e amando-O, possa chegar também à verdade plena sobre si próprio”. (Carta Encíclica Fides et Ratio do Sumo Pontífice João Paulo II aos Bispos da Igreja Católica sobre as relações entre fé e razão; 14.09.1998).

Fé e razão precisam andar juntas. Para o cristão as duas coisas são essenciais para construir uma visão do mundo sólida, com a ajuda de Deus. O problema da relação entre fé e razão é tão antigo como o próprio Cristianismo. Já São Pedro, em sua primeira epístola, exorta os cristãos “a saberem dar as razões de sua confiança (fé) a quem o solicitar” (1Pd 3, 15).

Ninguém crê ou deixa de crer em Deus por causa da ciência. Da mesma forma, ninguém

deixa de ser cientista por causa da fé ou descrença.

Mas, o que entender por fé?

A fé está presente em todos os domínios da vida, não é apenas uma adesão à verdade revelada e expressão de religiosidade; por exemplo, acreditamos na existência de cidades que nunca vimos ou em personagens históricos mortos há muito tempo.

A fé diária do ser humano é posta muitas vezes em coisas infundadas. Na vida cotidiana em geral seguimos habitualmente os preceitos de autoridades, antes mesmo de utilizarmos nossa razão. Como sabemos que somos filhos de nossos pais? Acreditamos e nos submetemos à sua autoridade. Seria considerado tolo quem recusasse amar seus pais sob o pretexto de não ter provas de sua filiação. Em suma, a fé pode ser vista como uma etapa normal do pensamento, é a condição da família, da sociedade, das instituições, do conhecimento.

Crer (ter fé) é um ato do pensamento tão necessário que sem ele é impossível conceber a

vida. A crença é um pensamento acompanhado de assentimento (o consentimento do pensamento em crer). Assim, o ato de fé está presente em nossa vida não só no que diz respeito às verdades reveladas.

Um grande número de nossas opiniões fundam-se unicamente no assentimento ou no testemunho de alguém.

A Escola da Fé propõe levar conhecimento, reflexão sobre as coisas da fé para crescimento de cada pessoa na sua caminhada de fé, também quer oferecer subsídios para que as pastorais desenvolvam seus trabalhos com mais segurança.

“Não estudo para crer, mas porque creio, eu estudo” (S. Anselmo).

“Crê para compreender; compreende para crer” (S. Agostinho).

Nossos encontros são às quintas-feiras após a missa, no salão paroquial.

**Maria de Fátima Moro**

*Escola da Fé*

**PIMENTEL**  
Ferro e acessórios  
para serralheria



**(41) 3261-2703**

Rua da Trindade, 1521  
Vila Camargo - Curitiba - PR

**COMPRA  
VENDE  
TROCA  
FINANCIA MULTIMARCAS**



**(41) 3618-2513  
(41) 9 9918-2272**  
[dlbmultimarcas@gmail.com](mailto:dlbmultimarcas@gmail.com)



Rua Del. Leopoldo Belczak, 2513 - Capão da Imbuia



## O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



[www.twitter.com/pontifex\\_pt](http://www.twitter.com/pontifex_pt)

Site oficial do vaticano:  
[www.vatican.va](http://www.vatican.va)

“A *“exaltação tecnocrática [...] não reconhece aos outros seres um valor próprio, até à reação de negar qualquer valor peculiar ao ser humano. Contudo não se pode prescindir da humanidade. Não haverá uma nova relação com a natureza, sem um ser humano novo. Não há ecologia sem uma adequada antropologia. Quando a pessoa humana é considerada apenas mais um ser entre outros, que provém de jogos do acaso ou de um determinismo físico, «corre o risco de atenuar-se, nas consciências, a noção da responsabilidade». Um antropocentrismo desordenado não deve necessariamente ser substituído por um «biocentrismo», porque isto implicaria introduzir um novo desequilíbrio que não só não resolverá os problemas existentes, mas acrescentará outros. Não se pode exigir do ser humano um compromisso para com o mundo, se ao mesmo tempo não se reconhecem e valorizam as suas peculiares capacidades de conhecimento, vontade, liberdade e responsabilidade”*”

Carta Encíclica **“LAUDATO SI”**,  
do Santo Padre FRANCISCO,  
sobre o cuidado da casa comum,  
excerto do parágrafo 118.



## SER CATEQUISTA

Sabe aquele doce e suave convite: “Vem e segue-me”?

O primeiro chamado é para a vida – no Batismo todos se tornam filhos de Deus, missionários de Jesus, e com o passar dos anos, impulsionado pelo Espírito Santo na caminhada de fé e participação, a Palavra das Sagradas Escrituras toca o coração e o encantamento acontece.

A vontade de ensinar o que aprendeu é tão grande que o encantado se torna catequista. Para tal, é essencial que se goste de crianças e adolescentes, que tenha paciência, pois será para o catequizando um pouco de tudo:

- Amigo(a) que eles possam confiar e respeitar;
- Pai, mãe e pastor que cuida, acarinha e acompanha;
- Semeador(a) e professor(a) que semeia e explica a Palavra;

- Pescador(a) e motivador(a) que fissa os pequenos corações e os incentiva para a missão;
- Missionário(a) que vai ao encontro, sai da sua zona de conforto e reza com o catequizando;
- Luz que vem de Jesus e clareia a escuridão do mundo.

Enfim, ser um imitador de JESUS... É ELE o exemplo, a mensagem enviada pelo PAI, para ensinar a humanidade a ser boa, a sentir compaixão e misericórdia pelo próximo.

E assim acontece com todos os catequistas, deixam seus pais, maridos, esposas, filhos, trabalho para fazer o que Jesus lhes pede.

Ouvir este chamado é obedecer, colocar-se a serviço com muita humildade, pois nenhum catequista nasce pronto, é o Oleiro maior que vai moldando e capacitando.

**Carla Chamberlain**  
Coordenadora da Catequese

## PEQUENOS REIS MAGOS

Há três anos, nossa Paróquia realiza a campanha dos “Reis Magos”, com a participação das crianças da Comunidade – envolvidas na Infância e Adolescência Missionária, no Grupo de Coroinhas e na Catequese.

A Pastoral da Criança, ao propor esse projeto, tem dois objetivos. O primeiro, é que as crianças que participam desenvolvam uma atividade solidária, cultivando o verdadeiro espírito do Natal e conheçam outras realidades, das crianças que moram em países mais pobres. O segundo objetivo, é que todos possam colaborar com as ações da Pastoral da Criança Internacional.



Encerrando a campanha para esse período, fica aqui o agradecimento às crianças em sua missão e às famílias que abriram suas portas para recebê-las, compartilhando da alegria de ajudar com a sua colaboração as crianças assistidas pelas Pastorais de países pobres, como Haiti, Guiné-Bissau e Moçambique.

Nosso muito obrigado! Que Deus abençoe a todos!

“De todas as crianças do mundo... Sempre amigos!”

**Lucília Gobi**  
Coordenadora da Infância e Adolescência Missionária



**FEVEREIRO 2020**

**Intenções Apostolado da Oração**

**Universal:** Escutar os gritos dos migrantes. Rezemos para que o clamor dos irmãos migrantes vítimas do tráfico criminoso seja escutado e considerado.

Fonte:

Diretório da Liturgia 2020 Ano A – São Mateus / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB



## LITURGIA EM FOCO

DIA		DATA	OFÍCIO LIVRO	1ª LEITURA	SALMO	2ª LEITURA	EVANGELHO
01 Sábado		Sábado da 3ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	2Sm 12,1-7a.10-17	Sl 50(51),12-13.14-15.16-17 (R/. 12a)	-	Mc 4,35-41
02 Domingo		<b>4º DOMINGO DO TEMPO COMUM</b> <i>Apresentação do Senhor</i>	<b>Santoral Festa</b>	<b>MI 3,1-4</b>	<b>Sl 23(24),7.8.9.10 (R/. 10b)</b>	<b>Hb 2,14-18</b>	<b>Lc 2,22-40</b>
03 Segunda-feira	Tempo do Natal 2ª Sem. Salterio	2ª feira da 4ª Semana do Tempo Comum <i>São Braz - Benção da garganta</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	2Sm 15,13-14.30; 16,5-13a	Sl 3,2-3.4-5.6-7 (R/. 7b)	-	Mc 5,1-20
04 Terça-feira		3ª feira - Tempo do Natal depois da Epifania <i>São Raimundo de Penyafort</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	2Sm 18,9-10.14b. 24-25a.30-19,3	Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R/. 1a)	-	Mc 5,21-43
05 Quarta-feira		4ª feira - Tempo do Natal depois da Epifania	Semanal	2Sm 24,2.9-17	Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R/. cf. 5c)	-	Mc 6,1-6
06 Quinta-feira		5ª feira - Tempo do Natal depois da Epifania	Semanal	1Rs 2,1-4.10-12	1Cr 29,10.11ab.11d-12a.12bcd (R/. 12b)	-	Mc 6,7-13
07 Sexta-feira		6ª feira - Tempo do Natal depois da Epifania	Semanal	Eclo 47,2-13	Sl 17(18),31.47 e 50.51 (R/. cf. 47b)	-	Mc 6,14-29
08 Sábado		Sábado - Tempo do Natal depois da Epifania	Semanal	1Rs 3,4-13	Sl 118(119),9.10.11.12.13.14 (R/. 12b)	-	Mc 6,30-34
09 Domingo			<b>DOMINGO - BATISMO DO SENHOR</b>	<b>Dominical Festa</b>	<b>Is 58,7-10</b>	<b>Sl 111(112),4-5-6-7.8a.9 (R/. 4a.3b)</b>	<b>1Cor 2,1-5</b>
10 Segunda-feira	1ª semana do Tempo Comum 1ª Semana do Salterio	2ª feira da 1ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Hilário</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	1Rs 8,1-7.9-13	Sl 131(132),6-7.8-10 (R/. 8a)	-	Mc 6,53-56
11 Terça-feira		3ª feira da 1ª Semana do Tempo Comum	Semanal	1Rs 8,22-23.27-30	Sl 83(84),3.4.5 e 10.11 (R/. 2)	-	Mc 7,1-13
12 Quarta-feira		4ª feira da 1ª Semana do Tempo Comum	Semanal	1Rs 10,1-10	Sl 36(37),5-6.30-31.39-40 (R/. 30a)	-	Mc 7,14-23
13 Quinta-feira		5ª feira da 1ª Semana do Tempo Comum	Semanal	1Rs 11,4-13	Sl 105(106),3-4.35-36.37 e 40 (R/. 4)	-	Mc 7,24-30
14 Sexta-feira		6ª feira da 1ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Antão</i>	Semanal <i>Memória</i>	1Rs 11,29-32; 12,19	Sl 80(81),10-11ab.12-13.14-15 (R/. cf. 11a.9a)	-	Mc 7,31-37
15 Sábado		Sábado da 1ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	1Rs 12,26-32;13,33-34	Sl 105(106),6-7a.19-20.21-22 (R/. 4a)	-	Mc 8,1-10
16 Domingo			<b>2º DOMINGO DO TEMPO COMUM</b>	<b>Dominical</b>	<b>Eclo 15,16-21</b>	<b>Sl 118(119),1-2.4-5.17-18.33-34 (R/. 1)</b>	<b>1Cor 2,6-10</b>
17 Segunda-feira	2ª semana do Tempo Comum 2ª Semana do Salterio	2ª feira da 2ª Semana do Tempo Comum <i>São Fabiano e São Sebastião</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Tg 1,1-11	Sl 118(119),67.68.71.72.75.76 (R/. 77a)	-	Mc 8,11-13
18 Terça-feira		3ª feira da 2ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Inês</i>	Semanal <i>Memória</i>	Tg 1,12-18	Sl 93(94),12-13a.14-15.18-19 (R/. 12a)	-	Mc 8,14-21
19 Quarta-feira		4ª feira da 2ª Semana do Tempo Comum <i>São Vicente</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Tg 1,19-27	Sl 14(15),2-3ab.3cd-4ab.5 (R/.1b)	-	Mc 8,22-26
20 Quinta-feira		5ª feira da 2ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Tg 2,1-9	Sl 33(34),2-3.4-5.6-7 (R/. 7a)	-	Mc 8,27-33
21 Sexta-feira		6ª feira da 2ª Semana do Tempo Comum <i>São Francisco Salles</i>	Semanal <i>Memória</i>	Tg 2,14-24.26	Sl 111(112),1-2.3-4.5-6 (R/. cf. 1b)	-	Mc 8,34-9,1
22 Sábado		Sábado da 2ª Semana do Tempo Comum <i>Conversão de São Paulo</i>	Santoral <i>Festa</i>	1Pd 5,1-4	Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R/. 1)	-	Mt 16,13-19
23 Domingo			<b>3º DOMINGO DO TEMPO COMUM</b>	<b>Dominical</b>	<b>Lv 19,1-2.17-18</b>	<b>Sl 102(103),1-2.3-4.8.10.12-13 (R/. 1a.8b)</b>	<b>1Cor 3,16-23</b>
24 Segunda-feira	3ª semana do Tempo Comum 3ª Semana do Salterio	2ª feira da 3ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Ângela Mérici</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Tg 3,13-18	Sl 18(19B),8.9.10.15 (R/. 9a)	-	Mc 9,14-29
25 Terça-feira		3ª feira da 3ª Semana do Tempo Comum <i>São Tomás de Aquino</i>	Semanal <i>Memória</i>	Tg 4,1-10	Sl 54(55),7-8.9-10a.10b-11a.23 (R/. 23a)	-	Mc 9,30-37
26 Quarta-feira		4ª feira da 3ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Jl 2,12-18	Sl 50(51),3-4.5-6a.12-13.14.17 (R/. cf. 3a)	2Cor 5,20-6,2	Mt 6,1-6.16-18
27 Quinta-feira		5ª feira da 3ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Dt 30,15-20	Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R/. Sl 39,5a)	-	Lc 9,22-25
28 Sexta-feira		6ª feira da 3ª Semana do Tempo Comum <i>São João Bosco</i>	Semanal <i>Memória</i>	Is 58,1-9a	Sl 50(51),3-4.5-6a.18-19 (R/. 19b)	-	Mt 9,14-15
29 Sábado		Sábado da 3ª Semana do Tempo Comum <i>Conversão de São Paulo</i>	Semanal <i>Memória</i>	Is 58,9b-14	Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R/. 11a)	-	Lc 5,27-32



## ACONTECEU NA COMUNIDADE

Solenidade do Natal de Jesus  
24/12/2019



Solenidade do Natal de Jesus  
25/12/2019



Celebração do aniversário natalício  
do Padre José Roberto - 27/12/2019



Confraternização do aniversário natalício  
do Padre José Roberto - 27/12/2019



Solenidade da Santa Maria Mãe de Deus  
01/01/2020



Solenidade da Epifania do Senhor  
05/01/2020



Delegação e renovação dos cerimoniários  
12/01/2020



Cerimoniários (Dudu, Kauan, Vitória e Leticia)  
12/01/2020



Batismo de Enzo Miguel de Oliveira  
19/01/2020



Batismo de Laura Wonzoski Soares  
26/01/2020



Encontro no seminário São José  
26/01/2020



Formação para Ministros da Palavra  
27/01/2020 a 31/01/2020



Participaram: Infância Missionária, Coroinhas, Adolescentes,  
Cerimoniários, Jovens e Pascom.



# FELIZ aniversário

Anna Luíza dos Santos Arruda  
Aparecida Maria da Silva Santos  
Boleslau Dziachan  
Bronislava Samsel  
Bryan Cardoso Rodrigues  
Claudia Mara Ruverido  
Cleder Messias  
Doracina de Araujo Gonçalves  
Eduardo Cesar Chiele da Cunha  
Esmeralda Scorsin  
Eugenia Moreira Fontana  
Geraldo Alves da Silva

Irma Berf  
Ivani Moreira Borges  
Ivone Pereira Borba  
Jéssica Golombieski Wonzoski Soares  
João Veloso de Oliveira  
Jocemara de Moraes  
Josmar Farias  
Juvenal Moreira  
Lionézia Nocera Viana  
Lohan Pablo Ribeiro Soares  
Luciana da Silva Nogueira Brandão  
Maria Madalena Dias

Maria Saraiva de Andrade  
Maria Vitória Santiago Cardoso  
Marlene dos Santos Godoi  
Milena Aparecida Gonçalves Silva  
Minervina Dias dos Santos  
Neusa Demétrio C. Pinheiro  
Neusa Gonçalves  
Neusa Pasqual Danderfer  
Nilsa Alamini Menegalli  
Ofélia Raffaella  
Olga Maria Mueller  
Orandi de Souza

Paulo Primon  
Rodrigo Peres Cardoso de Sá  
Rosângela Bef Chagas  
Santina Martins  
Sidnei Ribeiro Prestes  
Silvestre Aksenen  
Sofia Meira Cotta  
Teresa Doroginski Viana da Assunção  
Tereza Laibiba  
Tiago Geraldo Rigoni  
Valdir Antonio Cota  
Vitor Manoel Oliveira Santiago  
Zenaide Vobeto Gravelli